

Novo exame de sangue 'pode prever Alzheimer'



Cientistas britânicos acreditam ter dado um passo importante nas pesquisas sobre o **Alzheimer** ao criarem um **novo exame de sangue** que pode prever as chances de uma pessoa desenvolver a doença.

O estudo realizado com mais de mil pessoas identificou um conjunto de **proteínas no sangue** que pode antever o surgimento da demência com 87% de precisão.

Os resultados do trabalho, publicado na revista científica *Alzheimer's & Dementia*, serão usados para aprimorar os testes com novos medicamentos para a doença, que afeta 44 milhões de pessoas em todo o mundo.

O *Alzheimer* é uma doença degenerativa cujo primeiro sintoma é a **perda da memória**. Com o avançar do problema, pacientes também podem manifestar comportamento agressivo, irritabilidade, confusão mental, entre outros.

Os especialistas alertam que ainda não há previsão para que o exame esteja disponível em clínicas ou hospitais da Grã-Bretanha.

As pesquisas sobre tratamentos para o *Alzheimer* têm sido marcadas por fracassos. Entre 2002 e 2012, 99,6% dos experimentos feitos com objetivo de prevenir ou reverter a doença não levaram a nada.

Os médicos acreditam que as tentativas mal sucedidas se devem ao fato de que os pacientes começam a ser tratados tarde demais, já que os primeiros sintomas só aparecem uma década depois do início da doença.

Por isso, o maior objetivo das pesquisas atuais deste campo é **identificar** a demência em seu estágio inicial.

EXAME DE SANGUE

Os pesquisadores investigaram diferenças no sangue de 452 pessoas saudáveis, 220 com **danos cognitivos** moderados e 476 com *Alzheimer*.

Eles puderam confirmar com 87% de precisão quantos pacientes com danos cerebrais moderados desenvolveriam *Alzheimer* no ano seguinte.

"Nós queremos poder identificar o quanto antes as pessoas que vão precisar de fazer exames mais aprofundados num futuro próximo," disse líder da pesquisa, Simon Lovestone, da Universidade de Oxford.

PESQUISA

Postado em 09/07/2014

"Como não há tratamento, muitas pessoas podem questionar o valor de um exame de sangue. Mas as pessoas vêm ao consultório saber o que está acontecendo com elas e atualmente eu não posso dizer", afirmou Lovestone.

Ian Pike, médico da Proteome Sciences, companhia que faz pesquisas na área farmacêutica, considera que o exame de sangue é "um grande passo" nas pesquisas sobre a demência.

"Ainda vai levar tempo e mais testes com pacientes para termos certeza de que esses exames podem ser usados rotineiramente. Mas este processo pode ser iniciado agora", afirmou.

É improvável que o teste possa ser feito isoladamente no caso de estar disponível em clínicas no futuro. Um resultado positivo teria de ser corroborado com tomografias cerebrais e testes de fluidos da coluna vertebral.

No início do ano, pesquisadores americanos anunciaram um exame de sangue capaz de prever o aparecimento de *Alzheimer* em pessoas saudáveis com até três anos de antecedência.

Fonte: BBC